

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 4 de dezembro 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento do setor de serviços perde impulso em novembro

PONTOS-CHAVE

Aumento mais lento de novos pedidos restringe crescimento da produção

Crescimento mais fraco do nível de empregos em quatro meses

Sentimento em relação aos negócios melhora

Os dados de novembro mostraram um resfriamento no setor de serviços do Brasil, com uma expansão mais branda nas entradas de novos trabalhos restringindo o crescimento da produção e dos empregos. Contudo, o grau de otimismo em relação aos negócios para as perspectivas de atividade daqui a doze meses se fortaleceu e atingiu um recorde de alta de três meses. Com relação aos preços, houve aumentos mais brandos nos custos tanto de insumos quanto de produção na metade do último trimestre do ano.

Ao cair de 51,2 em outubro para 50,9 em novembro, o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou o aumento mais fraco da produção no atual período de cinco meses de expansão. As evidências indicaram que o crescimento foi sustentado por conquistas de novos negócios, mas foi contido por uma demanda ainda frágil e por condições econômicas difíceis.

Os dados por subsetor indicaram que a atividade de negócios e as vendas aumentaram em quatro das cinco categorias monitoradas, sendo a liderança, em ambos os casos, do subsetor de Informação e Comunicação, com a única exceção sendo o de Serviços Imobiliários e Empresariais.

Embora as empresas de serviços tenham notado um aumento adicional de novos pedidos, a taxa de expansão se atenuou, atingindo o seu ponto mais fraco na atual sequência de cinco meses de crescimento. Onde houve um aumento de vendas, os entrevistados da pesquisa relataram uma melhoria na demanda e conquistas de novos clientes como causas.

Um fator contendo a recuperação no total de vendas foi uma contração renovada no volume de novos pedidos para exportação. Após ter aumentado em outubro pela primeira vez em oito meses, houve uma ligeira queda na quantidade de novos trabalhos provenientes do exterior em novembro.

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Os dados de novembro destacaram um grau crescente de capacidade ociosa entre os provedores de serviços, com a quantidade de negócios pendentes caindo a um ritmo mais acentuado do que em outubro.

Como resultado, a criação de empregos foi moderada. As empresas que contrataram funcionários adicionais comentaram sobre a melhoria na demanda, ao mesmo tempo em que as que mencionaram cortes de empregos citaram tentativas de redução de custos e perda de receita como causas. A taxa de crescimento de emprego foi marginal, no geral, e a mais fraca na atual sequência de quatro meses de expansão.

Em meio a relatos de preços mais elevados pagos por combustíveis e por carne, além do enfraquecimento da moeda, as cargas de custo médio continuaram aumentando. A taxa de inflação, embora acentuada, se atenuou e atingiu um recorde de baixa de três meses, ficando abaixo da sua média de longo prazo. O aumento mais acentuado nos custos foi registrado entre as empresas que operam no segmento de Transporte e Armazenamento.

Da mesma forma, os preços de venda foram aumentados em menor proporção, com a taxa de inflação, de um modo geral, indicando um recorde de baixa de quatro meses. As empresas que aumentaram suas taxas relataram o repasse das cargas de custos mais elevadas para seus clientes.

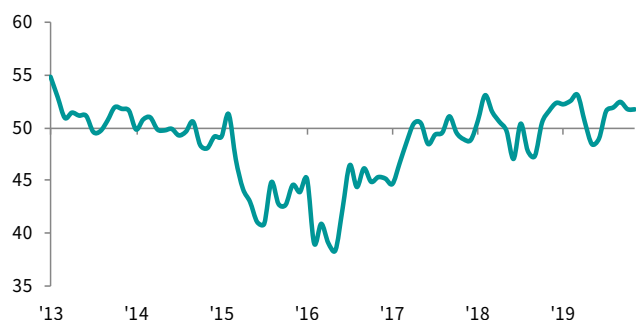
As empresas brasileiras do setor de serviços se mostraram bastante otimistas em relação ao próximo ano, com o grau de otimismo impulsionado por expectativas de políticas favoráveis, expansão de bases de clientes e melhores condições econômicas. De um modo geral, o nível de sentimento positivo se fortaleceu, atingindo um recorde de alta de três meses e superando sua média de longo prazo.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento do setor privado se mantém estável em novembro

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O volume de produção do setor privado brasileiro cresceu na mesma proporção que em outubro, com um aumento mais rápido na produção industrial compensando uma desaceleração no crescimento da atividade do setor de serviços. O Índice Consolidado de dados de Produção* ficou em 51,8 em novembro, valor inalterado em relação a outubro, e registrou em território de expansão pelo quinto mês consecutivo. A leitura mais recente foi indicativa de um ritmo moderado de crescimento que ultrapassou a média de longo prazo para a pesquisa.

Embora o volume consolidado de novos pedidos continuasse a crescer, o aumento foi modesto e se atenuou, atingindo o seu ponto mais lento em cinco meses. Os dados do PMI destacaram divergências entre os setores, com o crescimento das vendas diminuindo no de serviços e se acelerando no industrial.

Foram observados aumentos marginais nos níveis de empregos em novembro tanto na economia industrial quanto na de serviços. Como resultado, a criação de empregos no nível consolidado se atenuou, atingindo o seu ponto mais fraco na atual sequência de quatro meses de expansão.

A inflação dos custos de insumos no setor privado como um todo diminuiu em relação ao recorde de alta de cinco meses observado em outubro, com crescimentos mais brandos nas cargas de custos sendo indicados pelos produtores de mercadorias e pelos provedores de serviços. Como resultado, houve aumentos mais fracos nos preços de venda em ambos os setores.

Por fim, o nível de otimismo em relação aos negócios se fortaleceu, de um modo geral, atingindo um recorde de alta de três meses em novembro e superando a média para as séries.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os resultados do PMI para a economia do setor privado brasileiro, que mostram um crescimento estável da produção, mascaram discrepâncias notáveis no nível de setor.

No setor industrial, houve expansões acentuadas e aceleradas nos pedidos de fábrica e na produção, ao mesmo tempo em que a atividade e as vendas do setor de serviços registraram taxas marginais e mais lentas de crescimento. Uma área onde houve uma sintonia foi na de empregos, com uma criação de posições insignificante sendo registrada em ambos os setores.

Um resultado favorável da pesquisa para o setor de serviços foi a evidência de uma redução das pressões inflacionárias. Se a inflação de custo de insumos continuar a ser contida nos próximos meses, as empresas poderão estimular a demanda cobrando menos pela prestação de serviços. Outro ponto positivo veio de sinais de melhorias no otimismo em relação aos negócios, que foram, em grande parte, baseados nas expectativas de reformas das políticas econômicas e de novas conquistas de negócios no próximo ano.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de novembro de 2019 foram coletados de 12 a 26 de novembro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
